

SUMÁRIO VISUAL

Relatório da Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Maio/2023



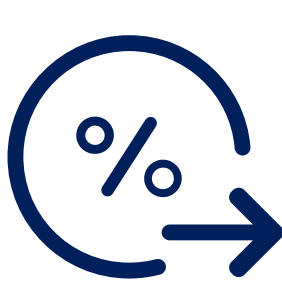
A prevalência de condições financeiras restritivas e da volatilidade dos mercados financeiros, aliada à crescente fragmentação geopolítica, continuam a sustentar as perspectivas de desaceleração do crescimento da economia mundial em 2023, sobretudo nos países mais avançados.



A indústria extractiva estimula o crescimento da economia, e prevê-se que o sector continue a contribuir para a aceleração do crescimento económico em 2023 e 2024. Contudo, excluindo os projectos de gás, projecta-se um crescimento económico moderado.



O impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO, a manutenção da estabilidade cambial e a tendência de redução dos preços das mercadorias de importação no mercado internacional, consolidam as previsões de inflação de um dígito no médio prazo.



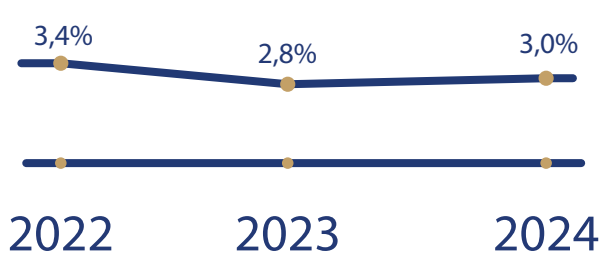
Para assegurar a manutenção da inflação de um dígito, no médio prazo, o CPMO decidiu manter a taxa MIMO em 17,25% e incrementar as reservas obrigatórias em 11 pontos percentuais.

Infográficos

Relatório da Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação de Maio/2023



Crescimento económico mundial mais lento



A prevalência de elevadas taxas de juro e a volatilidade dos mercados financeiros, aliada à crescente polarização política, justificam as perspectivas de desaceleração do crescimento da economia mundial, sobretudo nos países mais avançados.



As perspectivas continuam a apontar para a desaceleração da inflação nos principais parceiros comerciais de Moçambique, com excepção da África do Sul e a China, onde a revisão em alta das previsões de inflação reflectem o aumento da pressão inflacionária decorrente do custo de energia e da reabertura da economia, respectivamente.



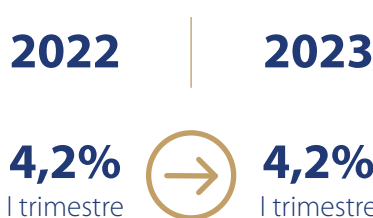
Os preços das principais mercadorias no mercado internacional continuam em queda.



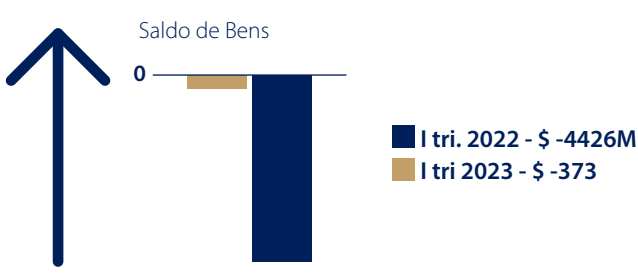
O Dólar norte-americano continua a fortalecer-se perante as principais moedas.



Recuperação da economia doméstica



A indústria extractiva e o sector terciário (serviços) estimulam o crescimento da economia doméstica.



Redução expressiva das importações justifica a melhoria do saldo de bens.



Aumenta o volume do crédito concedido ao sector privado.



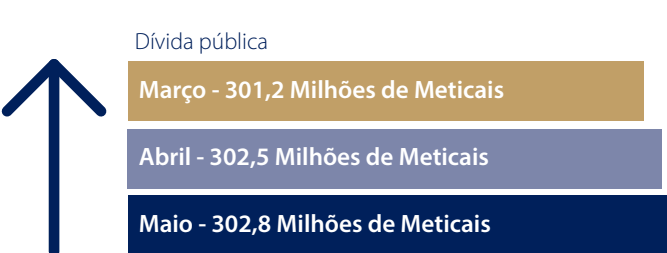
Mantém-se as previsões de inflação de um dígito



A redução dos preços dos bens alimentares contribui para a desaceleração da inflação anual. Para o médio prazo, consolidam-se as previsões de inflação de um dígito, a reflectir o impacto das medidas que vêm sendo tomadas pelo CPMO, a manutenção da estabilidade cambial e a tendência de redução dos preços das mercadorias de importação no mercado internacional.



Prevalecem elevados riscos e incertezas associados às projecções de inflação



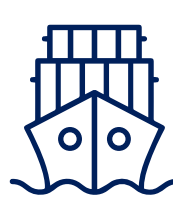
Mantém-se a pressão sobre a despesa pública, num contexto de fraca arrecadação de receitas.



Incertezas quanto à evolução do preço de bens administrados, sobretudo dos combustíveis líquidos.



Prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.



Comportamento dos preços das mercadorias no mercado internacional.



Volatilidade nos mercados financeiros internacionais.

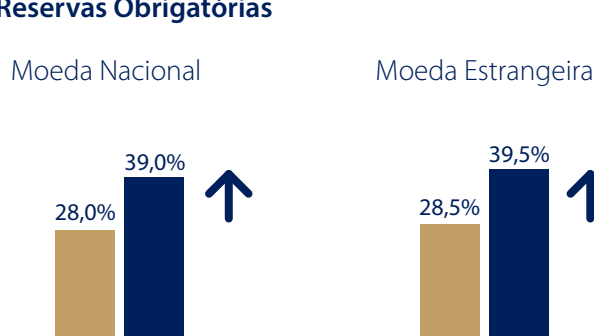


Taxa MIMO mantém-se em 17,25%



Para assegurar a manutenção da inflação em um dígito, o Banco de Moçambique decidiu manter a taxa MIMO em 17,25%, ponderados os riscos e incertezas.

Reservas Obrigatórias



O CPMO decidiu, igualmente, aumentar a taxa de reservas obrigatórias.